

Ansiedade infantil e de jovens supera a de adultos pela 1ª vez

Ansiedade entre crianças e jovens supera a de adultos pela 1ª vez no país

Piora em indicadores de saúde mental reflete cenário constatado por best-seller, que culpa celular

FOLHA EM FOTOGRAFIA

Se não há a primeira vez na história, os registros de ansiedade entre crianças e jovens superam os de adultos, mostra análise da Folha a partir da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de 2012 a 2023, período com dados disponíveis.

Com um crescimento exponencial nos últimos anos, a taxa de prevalência de 12 a 14 anos aumentou para 10,2% em 2023, de 8,3% em 2012. Já a de 15 a 19 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 20 a 24 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 25 a 29 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023.

Não há apenas uma causa que motive esse aumento, mas alguns apontam na mesma direção: o uso de celulares e redes sociais em diferentes contextos, a exposição a notícias e climáticas, a automedicação e o uso de substâncias.

"Tendências de crescimento mostram uma piora na depressão e na ansiedade, e a pandemia se mostrou mais impactante do que se imaginava", avalia Guilhermino Pinheiro, pesquisador da linha de pesquisa em saúde mental e adicção da Faculdade de Medicina da USP. "Mudanças culturais e sociais foram apontadas como fatores que influenciaram o aumento da prevalência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.

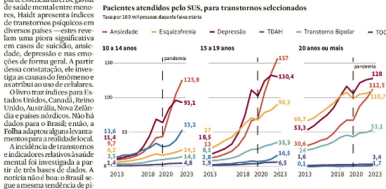
Além da popularização dos transtornos de humor e de ansiedade, Pinheiro afirma que há também o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade em crianças e jovens. "Influência direta da tecnologia e do uso de celulares em crianças e jovens, cada vez mais cedo, é apontada como fator de risco para o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.

Pinheiro também afirma que há uma tendência de aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade em crianças e jovens. "Influência direta da tecnologia e do uso de celulares em crianças e jovens, cada vez mais cedo, é apontada como fator de risco para o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.



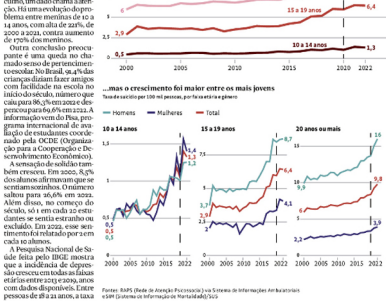
Paciente no CAPS Bem-Queer, unidade de acolhimento em Aparecida de Goiânia (GO) - Foto: Helena Perazzo

Para compreender sua tese principal, de que o celular é parte essencial da cultura global de saúde mental entre crianças e jovens, Pinheiro aponta para o Brasil, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e países nórdicos. "Nas décadas para o Brasil, então, a Folha analisou alguns levantamentos para a validade local e a incidência de transtornos de humor e de ansiedade mental foi investigada a partir de três bases de dados. A primeira análise foi feita a partir de uma amostra de pacientes com transtornos de humor e de ansiedade, de 2012 a 2023, com dados de 100 mil pacientes, por exemplo.



...mas o crescimento foi maior entre os mais jovens

Para 2023, o crescimento foi maior entre os mais jovens. Para as faixas etárias de 10 a 14 anos, a taxa de incidência aumentou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 15 a 19 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 20 a 24 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 25 a 29 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023.



Para 2023, o crescimento foi maior entre os mais jovens. Para as faixas etárias de 10 a 14 anos, a taxa de incidência aumentou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 15 a 19 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 20 a 24 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Já a de 25 a 29 anos passou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023.

de depressão passou de 4,7% para 6,3% (taxa de 12,1%).

Para os brasileiros com 20 anos ou mais, a taxa aumentou de 10,2% em 2012 para 12,1% em 2023. Embora a depressão tenha se tornado mais comum entre jovens do que entre adultos, essa tendência está diminuindo a diferença. O aumento de transtornos de humor e de ansiedade entre jovens está falando mais de sua prevalência e não de sua incidência, ou seja, de novos casos. Isso pode ser devido ao fato de que no passado, muitos jovens não buscavam diagnóstico devido a estigmas e medo de julgamento.

Tendências de crescimento mostram uma piora na depressão e na ansiedade, e a pandemia se mostrou mais impactante do que se imaginava", avalia Guilhermino Pinheiro, pesquisador da linha de pesquisa em saúde mental e adicção da Faculdade de Medicina da USP. "Mudanças culturais e sociais foram apontadas como fatores que influenciaram o aumento da prevalência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.

Além da popularização dos transtornos de humor e de ansiedade, Pinheiro afirma que há também o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade em crianças e jovens. "Influência direta da tecnologia e do uso de celulares em crianças e jovens, cada vez mais cedo, é apontada como fator de risco para o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.

Pinheiro também afirma que há uma tendência de aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade em crianças e jovens. "Influência direta da tecnologia e do uso de celulares em crianças e jovens, cada vez mais cedo, é apontada como fator de risco para o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.

Pinheiro também afirma que há uma tendência de aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade em crianças e jovens. "Influência direta da tecnologia e do uso de celulares em crianças e jovens, cada vez mais cedo, é apontada como fator de risco para o aumento da incidência de transtornos de humor e de ansiedade", afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Saúde Caderno: B Pagina: 1